



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DAS COMISSÕES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE (16-03-2020).

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte, segunda feira, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e dezessete minutos, realizou-se a Sexta Reunião da Comissão Permanente de Finanças, Legislação e Justiça (Presidente: Daniely Cristina Alves; Vice-Presidente: Marcelo Macedo; Vogal: Antônio Marcos). **Estiveram Presentes:** os Vereadores Daniely Alves Gerson Cunha, Juliano Vasconcelos, Deyvson Ribeiro, Marcelo Macedo. Sendo presidida pela Vereadora Daniely Cristina Alves. **ABERTURA:** A Presidente da Comissão deu início aos trabalhos, solicitando ao Vereador Deyvson Ribeiro que realizasse a leitura da Ata da Quinta Reunião de Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, realizada no dia nove de março de dois mil e vinte. Ata em discussão e votação. Sendo aprovada com a ressalva do vereador Deyvson Ribeiro que solicitou a fala na integra do Senhor Fábio Vieira e dele referente ao questionamento realizado por ele a respeito de projetos parados na Secretaria de Obras. E que o Secretário de Obras ficou de verificar. O vereador Deyvson Ribeiro, informou, ainda, de um requerimento dele e do Vereador Antônio Marcos, referente ao Projeto Mãos solidárias, que até o presente momento não foi respondido pelo executivo e que estaria na pasta do secretário. Solicitando o acréscimo na fala que ele havia ficado de mandar. Pedido deliberado pela presidente da Comissão, Daniely Alves, que solicitou a secretária a revisão do áudio da Reunião, referente à fala do vereador Deyvson Ribeiro, acrescentando na integra a fala do Secretário Fábio Vieira. Conforme solicitado segue as falas a seguir, iniciando pelo vereador Deyvson Ribeiro: “ A conta do executivo mudou totalmente, porque eram quinze milhões. Hoje é três milhões a cada três meses e se prestar conta. Porque não conseguem responder um requerimento nosso. Como vão prestar conta do negócio. Um requerimento que a gente pede no executivo, eles não conseguem responder. Aí vai prestar conta de três milhões achando que é fácil(..). É querer enganar o povo do distrito. Falando que vai fazer asfalto para o povo aí, que vai conseguir quinze milhões . E os vereadores que tem que aprovar. Aprovar o que ? Onde o prefeito vai aprovar os quinze milhões? Impossível. (...) Precisa? Necessita? Corretamente. As pessoas precisam. Aí chama a Caixa aqui. E ela fala que consegue pegar três milhões a cada três meses. (...) e se prestar conta, ainda. Aí eu falo não liberam um requerimento nosso, vai conseguir prestar conta de três milhões?(...) Aí eu chamei o Fabio aqui na próxima Reunião para falar sobre, nós tivemos um embate aqui Fabio, eu falei que não terminava. Você falou não, você tá duvidando da minha palavra e hoje ta provado. Não tem o projeto aprovado na CEMIG de mais de cinquenta obras. Você sabe que não tem. Então, não vamos entrar em detalhe hoje, não. Porque na próxima reunião nós vamos falar”. O senhor Fábio Vieira disse: “ Uma coisa que não consigo é trabalhar em cima de suposições.” O vereador Deyvson Ribeiro, continuou: Você teve uma reunião na CEMIG, em Belo Horizonte, você sabe o que eu estou falando. E a empresa disse que não vai continuar com esse projeto. “Você sabe disso, nós sabemos.” O senhor Fábio Vieira, disse “você discute isso na próxima reunião (...) eu só gostaria de fazer um pedido. A gente fica divagando sobre coisas, nós não temos fatos, não temos número. Então, quando se falar que nós não temos capacidade de prestar conta. Eu gostaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

que falasse especificamente, onde. Porque todos os processos da prefeitura estão correndo normalmente. E a gente tem prestado conta a todos os órgãos e ta tudo correndo normal. Então, se citar especificamente nós vamos ver se tem algum problema.” O vereador Deyvson Ribeiro continuando a discussão, concluiu: “O Fábio, eu só peço por gentileza aproveitando que o Secretário Edernon esta aqui, só responde os nossos requerimentos que nós solicitamos para o executivo. Tem requerimento desde dois mil e dezessete, primeiro ano de mandato meu aqui que não é respondido. Isso vale para cada secretaria. Só isso que a gente quer. Responde os requerimentos que eu vou dar total liberdade de você falar o que quiser aqui. Porque não é respondido requerimento nosso.” O senhor Fábio respondeu: “Então, eu vou verificar se existe em minha secretaria, porque eu desconheço.” O vereador Deyvson Ribeiro, disse: “os Mãos Solidárias está , onde ? O senhor Fábio Vieira respondeu : “Na secretaria de Obras.” E o vereador Deyvson Ribeiro, então disse : “ Olha lá.” O senhor Fábio Vieira, finalizando, informou: “ Eu vou olhar lá e ver se realmente procede.” E o vereador Deyvson Ribeiro, Contestou: “realmente, não! Procede! Não respondeu ainda o requerimento do Projeto Mãos Solidárias, que solicitamos. Isso procede! Finalizando, com essas citações a solicitação do vereador Deyvson Ribeiro. O vereador Marcelo Monteiro Macedo, solicitou a Presidente da Comissão Daniely Alves que faça um ofício em nome da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça para que o prefeito encaminhe a resposta desses requerimentos, inclusive referente ao Projeto Mãos solidárias e de tantos outros que estavam parados atendendo a solicitação do vereador Deyvson Ribeiro. Sugerindo de fazer um levantamento de todos os requerimentos, independente de ser base ou oposição. Solicitando a secretaria que incluia todos esses pedidos. A Presidente da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça solicitou a Secretaria, conforme pedido do vereador Marcelo Monteiro Macedo que fosse realizada o levantamento de todos os requerimentos. Contendo a data de protocolo e aprovação. Bem como o tempo que estava parado na Comissão. Deliberando o ofício pela Comissão de Finanças, Legislação e justiça para que se pudesse oficializar o Presidente da Casa para que o mesmo pudesse tomar as providencias em relação ao executivo municipal para que o prefeito tomasse ciência dos documentos que foram solicitados e aguardavam na Casa pendente de resposta. O vereador Marcelo Monteiro Macedo, falou, contudo, da necessidade de fazerem um histórico de quando o Projeto foi aprovado na Casa e de quanto tempo que estaria sobrestado na Comissão. Ata ainda em discussão, não havendo manifestação contrária foi aprovada. Retomando a Reunião a Presidente da Comissão, Daniely Alves informou de dois projetos que estariam na Comissão de autoria do vereador Juliano Gonçalves. Registrando a presença do vereador e autor da propositura. Informando do PL nº 74/ 2019 que “Dá denominação oficial a prédios públicos e da outras providencias”, tratando -se da denominação do Posto de Saúde, da Comunidade Vila Santa Efigênia, no distrito de Furquim. Passando a palavra para o autor da proposição. O vereador Juliano Gonçalves, com a palavra, informou com as seguintes palavras : “que apresentaram o projeto no ano passado, quando a prefeitura iniciou a construção do posto de Saúde, antiga escola que encontra-se desativada na vila Santa Efigênia, conhecida como vila dois. Estive na semana passada e a obra encontra-se concluída . Os trabalhadores estavam com os ajustes finais e a previsão de inauguração segundo o Secretário de Saúde,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

será no início do mês de abril. O projeto de Lei já encontra-se na Casa, lembrando que a escolha do nome da homenageada foi feita pela própria Associação de Moradores da Vila Santa Efigênia. Que foi uma Senhora que sempre teve trabalhos voltados na comunidade, especialmente na área da Saúde. Então nós pedimos que o Projeto seja colocado em discussão, para que no início de abril a obra já possa ser inaugurada com a placa dando denominação oficial. Agradecemos a secretaria de saúde pelo atendimento. Lembrando que os moradores da vila tinham que se deslocar a uma distancia longa, sendo atendidos na igreja da vila. A igreja não é o local apropriado para atendimentos médicos, mas era o único local que eles tinham para que o atendimento fosse realizado. E agora terão um posto dentro das características, com três salas, recepção, banheiro e cozinha. E com estacionamento para veículos. Então a obra já encontra-se pronta e gostaria muito da aprovação da comissão para entrar em pauta hoje na reunião de Câmara." A presidente da Comissão Daniely Alves, perguntou se o vereador Marcelo Macedo gostaria de fazer alguma consideração. Que disse que o projeto já estaria aguardando na Casa e de ser favorável a sua tramitação. Diante da manifestação favorável do PL nº 74/2019, o projeto foi encaminhado pela presidente da Comissão para a Reunião Ordinária às dezesseis horas. Onde o vereador Marcelo Monteiro Macedo informou da necessidade de manterem a mesma linha de procedimento adotado pela Comissão, de entrarem com o projeto depois que a obra estivesse concluída. A presidente da Comissão informou fazer uma consulta jurídica a procuradoria do legislativo. Informando decidir em outro momento com os demais membros. Informando ser pertinente e de grande importância a solicitação do Vereador Marcelo Monteiro Macedo. A presidente Daniely Alves, informou também do PL nº 86/2019, que "Dispõe sobre a instalação de espaços de uso públicos de brinquedos adaptados, academia ao ar livre especialmente desenvolvido para lazer de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida visando a sua integração com outras crianças e a inclusão social no âmbito do município de Mariana." Passando a palavra para o autor da proposição. O vereador Juliano Gonçalves, em defesa ao seu Projeto, disse que foi apresentado o Projeto de Lei, que destinava no mínimo que cinco por cento, de todos os brinquedos adaptados, playgrounds, academia ao ar livre, fossem adaptados para pessoas com deficiência. Informando que o intuito da Lei seria promover a inclusão entre as pessoas que vão utilizar o espaço. Esclarecendo que quando você não tem um brinquedo adaptado você acaba criando uma exclusão entre as pessoas e principalmente quem possui uma deficiência e uma dificuldade de locomoção. O vereador Juliano Gonçalves, informou, ainda, que tiveram uma reunião de Comissão na Casa com a presença do Secretário Juliano Barbosa, com a presença da ADEM, com Patrícia Camelo e o prefeito Municipal. O vereador Juliano Gonçalves, disse também, esperar contar com o apoio da Comissão de Legislação e Justiça para aprovação do Projeto, para que o mesmo pudesse ser enviado a Reunião Ordinária para discussão e votação. A Presidente da Comissão disse ser muito importante o esclarecimento de que houve uma manifestação do secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania, Juliano Barbosa do possível vício de iniciativa referente à lei. Cabendo ao Legislativo fazer um consulta ao Jurídico, onde a Comissão verificou não haver vício de iniciativa, porque ali não obrigava o prefeito a mudar o que já existia. Mas a garantir que os próximos parques e academias



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

tivessem uma porcentagem de brinquedos adaptáveis. Sendo bastante justo. A presidente da Comissão, Daniely Alves mostrou sua preocupação de ser uma lei efetiva para o município. Informando ser esse compromisso do prefeito, também. Perguntando ao vereador Marcelo Monteiro Macedo se gostaria de fazer o uso da palavra a respeito do Projeto de Lei em discussão. O vereador Marcelo Monteiro Macedo informou de ser um projeto de suma importância. E que se faça cumprir a lei. Esperando que o Projeto não seja implementado apenas na sede da cidade, mas que ele fosse estendido, também, aos distritos. Informando do seu voto favorável, sugerindo que o Projeto fosse votado em única discussão e votação às dezesseis horas. Conforme solicitado pelo vereador Marcelo Monteiro Macedo o PL nº 86/2019 foi encaminhado em única discussão e votação para a Reunião Ordinária às dezesseis horas. **ENCERRAMENTO:**Nada mais havendo, a reunião foi encerrada, às dez horas e trinta e oito minutos minutos.